

Cliente: Laboratório Richet – Dr. Helio Magarinos Torres Filho	
Veículo: Jornal O Dia	Data: 29/07/2015
Colunas/Editoria: Rio de Janeiro	Pag(s): 3



odia.com.br | QUARTA-FEIRA, 29/7/2015 | Nº 23.050 | R\$ 1,50

ODIA | QUARTA-FEIRA, 29/7/2015

3

RIO DE JANEIRO

Hepatite: muita campanha e poucos kits de testagem

No dia de combate à doença, postos de saúde do Rio não tinham material para testar o vírus

CONSTANÇA REZENDE
constanca.rezende@odia.com.br

No Dia Mundial do Combate às Hepatites, pacientes que foram a unidades de saúde para fazer o teste da doença, nas zonas Norte, Sul e Centro da cidade, voltaram frustrados para a casa. Apesar da Secretaria Municipal de Saúde ter divulgado antontem que as unidades fariam atividades voltadas para a prevenção de hepatites virais, como vacinação contra hepatite B, testes rápidos para hepatite C e distribuição de folhetos informativos, os postos visitados pelo **DIA** não cumpriram o prometido pela prefeitura. A secretaria nega a falta de kits e diz que cada posto tem autonomia para definir os cronogramas dos testes.

Na Centro Municipal de Saúde Clementino Fraga, em Irajá, a atendente informou que, “apesar da divulgação pela mídia, a secretaria não tinha fornecido o material para a campanha.” Tam-



Posto Manuel José Ferreira, no Catete: ontem havia testes de hepatite só para grávidas e nenhuma campanha informativa nos murais

VIVA VOZ



DIOGO TIRADO
designador

Designer do DIA não conseguiu fazer teste

Estava assistindo televisão ontem de manhã quando soube da campanha contra a Hepatite C. Ao descobrir que se trata de uma doença silenciosa com poucos sintomas aparentes, resolvi ir ao Posto de Saúde que fica próximo da minha casa, na Rua Silveira Martins no Catete.

Ao chegar lá, não identifiquei nenhuma comunicação visual da campanha dentro ou fora do Posto. Após esperar algum tempo, a atendente (ela estava comentando sobre o novo penteado da companheira de trabalho), fez cara de interrogação e me disse que não sabia se eles faziam teste para Hepatite C. Outro funcionário respondeu que

Cliente: Laboratório Richet – Dr. Helio Magarinos Torres Filho	
Veículo: Jornal O Dia	Data: 29/07/2015
Colunas/Editoria: Rio de Janeiro	Pag(s): 3

bém foi avisado que a previsão para a realização de testes seria apenas na próxima segunda-feira. No Centro Municipal de Saúde Alice de Toledo Tibiriça, no mesmo bairro, a informação foi de que a unidade tem equipe pequena, e, por isso, a campanha só seria realizada hoje.

Já no Centro Municipal de Saúde Manoel José Ferreira, no Catete, foi informado que o teste só estaria disponível para gestantes. Também não havia cartilhas expostas sobre a doença.

No Centro Municipal de Saúde Oswaldo Cruz, no Centro, os testes foram realizados até o início da tarde porque, segundo uma enfermeira, a unidade teria recebido poucos kits com o mate-

rial da campanha, e por isso, economizariam para o dia posterior. “O governo está fazendo uma campanha enorme, colocando o anúncio nas TVs, mas não tem mandado o material necessário”, queixou-se a funcionária, que não se identificou.

POSTOS TÊM AUTONOMIA

Em nota, a assessoria de imprensa da secretaria afirmou que todas as unidades dispõem de exames de sorologia. Porém, em função da data comemorativa, o órgão recebeu recebeu do Ministério da Saúde testes rápidos para a hepatite C, mas que cada unidade utilizou-os conforme “o seu cronograma”. Também afirmou que, em caso de necessidade rea-

bastecerá as unidades que solicitarem novas caixas.









O patologista clínico Helio Magarinos ressaltou a importância do teste, já que quanto antes iniciado o tratamento, maiores as chances de eliminação total do vírus. “Como a doença geralmente se mantém assintomática, o exame laboratorial é muito importante”, explicou.

Nanche Las-Casas, de 65 anos, professor universitário, descobriu a hepatite em 2006, se trata pelo SUS e considera essencial a informação e a testagem periódica. “Acho importante que as pessoas busquem se informar e que deem mais atenção ao fígado na hora dos exames.”

Colaborou estagiária Amanda Prado

Saiba mais sobre a doença

Como a hepatite C é transmitida?

 Transfusão de sangue	 Uso de drogas injetáveis	 Relação sexual	 Aparelhos de barbear
 Manicure	 Hemodiálise	 Tatuagens	 Leite materno

Como prevenir a hepatite C?

Não existe vacina para a prevenção da hepatite C. As medidas primárias visam à redução do risco para disseminação da doença e as secundárias à interrupção da progressão da doença em uma pessoa já infectada

Como é o tratamento da hepatite C?

Nem todos os pacientes necessitam de tratamento e a definição dependerá da realização de exames específicos. A chance de cura varia de 50 a 80% dos casos

sim e me encaminhou para o consultório médico.

Ao chegar lá, perguntei para o médico sobre a campanha e se poderia realizar o teste. Ele e a enfermeira me informaram que, como os outros postos da região, não tinham o teste. Contaram que muitas pessoas iam para lá e por isso só estavam realizando em grávidas, pois tinham poucos sobrando. Questionei sobre a campanha e me disseram que não haviam sido avisados e que não poderiam fazer nada. Me recomendaram tentar de novo dentro de algumas semanas. Agradei e fui embora, pensando que realmente não podemos acreditar em tudo que vemos na TV...